

**Adriana de Lacerda Rocha***

* Advogada do CIAJUC. Doutoranda e Mestre em Ciências Jurídicas e Sociais. Pesquisadora do CEAEC.

larocha04@uol.com.br

Unitermos

Autenticidade cosmoética
Auto-assistência
Autoconsciencioterapia
Autodesassédio
Auto-incorruptibilidade
Recin

Keywords

Cosmoethical authenticity
Intraconsciential recycling
Self-assistance
Self-conscientiotherapy
Self-deintrusion
Self-incorruptibility

Palabras-Clave

Autenticidad cosmoética
Autoayuda
Autoconsciencioterapia
Autodesasedio
Autoincorruptibilidad
Recin

Autenticidade Cosmoética

Cosmoethical Authenticity

Autenticidad Cosmoética

Resumo:

Este artigo apresenta pesquisa sobre dois mecanismos de funcionamento consciencial, contrapostos: autenticidade e auto-engano. Aborda o trafor-trafar sob enfoque principalmente intraconsciential e egocármico. Relaciona traços ligados ao funcionamento mais autêntico, assim como aqueles associados à auto-ilusão consciencial. Também menciona atitudes importantes para a auto-superação e para manutenção do trabalho de autodesassédio e auto-assistência visando a qualificação do heterodesassédio e heteroassistência. Algumas técnicas que ajudam nesta autoconsciencioterapia são citadas. Conscientizar-se desta realidade interna ajuda no aprimoramento pessoal e promove a aproximação dos amparadores interessados na expressão mais transparente da conscin.

Abstract:

This article presents research about two opposed consciential functioning mechanisms: authenticity and self-mistake. It broaches the strong and the weak trait under a mainly intraconsciential and egokarmic focus. It lists traits connected to the most authentic functioning as well as those associated to the consciential self-illusion. It also mentions important attitudes for the surpassing and maintenance of the self-deintrusion and self-assistance work, aiming the hetero-deintrusion and hetero-attendance qualification. A few of the techniques that help in this self-conscientiotherapy are mentioned. To become aware of this internal reality helps with personal improvement and promotes the approximation of helpers interested that the intraphysical consciousness express itself in a more transparent manner.

Resumen:

Este artículo presenta una investigación sobre dos mecanismos de funcionamiento consciencial contrapuestos: autenticidad y autoengaño. Aborda el trafor-trafar bajo un enfoque principalmente intraconsciential y egocármico. Relaciona trazos ligados al funcionamiento más autêntico, así como aquellos asociados a la autoilusión consciencial. También menciona actitudes importantes para la autosuperación y para el mantenimiento del trabajo de autodesasedio y autoasistencia, objetivando la calificación del heterodesasedio y de la heteroassistencia. Algunas técnicas que ayudan en esta autoconsciencioterapia son citadas. Darse cuenta de esta realidad interna ayuda en el perfeccionamiento personal y promueve la aproximación de los amparadores interesados en que la conscin se exprese de modo más transparente.

Definição. Autenticidade cosmoética é a capacidade consciencial de expressar-se pensenicamente com franqueza, sem artifícios, deixando a verdade aflorar, e com a intenção de catalisar a reciclagem intraconsciential e ajustar o próprio ponteiro evolutivo.

Sinonímia: 1. Genuinidade; veracidade. 2. Franqueza; sinceridade cosmoética. 3. Autopensividade sincera. 4. Auto coerência; coerência. 5. Realismo multidimensional. 6. Fidedignidade extrafísica. 7. Exemplos.

Antonímia: 1. Falsidade; inautenticidade. 2. Mentira; fingimento. 3. Bifrontismo. 4. Auto-imagem distorcida. 5. Incoerência. 6. Ficção; onipensividade. 7. Acobertamento.

Etimológica. O termo *autenticidade* é formado pela palavra autêntico (i + dade), do Grego, *authentikós*, “poder absoluto, principal, primordial”, datado em 1752.

Pensividade. Autenticidade consciencial cosmoética é a maneira da consciência pensividade a respeito de si mesma e de se manifestar em consonância com sua realidade multidimensional e multiexistencial, atuando assim a favor do movimento evolutivo pessoal e grupal.

Holomaturidade. A autenticidade aprimora-se com o autoconhecimento aprofundado, principalmente a partir da autoconsciencioterapia continuada.

Movimento. O incremento da maturidade integral acontece através de duas direções:

1. **Centrípeto.** Fase inicial, na qual a consciência enxerga mais a autenticidade nas manifestações consigo mesma. É o momento de redescoberta das características intermissivas.

2. **Centrífugo.** Com a autoconfiança adquirida na autopesquisa, a consciência passa a ter manifestação grupal mais verdadeira, sincera.

Locus interno. Com o movimento centrípeto, o *locus* começa a deixar de ser externo para iniciar sua consolidação interna.

Concretização. Na fase centrífuga, o *locus* interno está reforçado e a consciência se mostra mais firme, autoconfiante e em consonância com seu curso intermissivo.

Completismo. Passa a realizar sua proéxis de modo retilíneo, o processo assistencial fica mais eficaz e o completismo vai se efetivando.

Abandono. Mais autêntica, a consciência abre mão dos mecanismos de defesa do ego, típicos da manifestação infantil e egocêntrica, só necessária no início da vida intrafísica (VIEIRA, 1997).

Binômio. A pensividade autêntica pode ser sintetizada no seguinte binômio: franqueza-confiabilidade.

Alcance. O binômio gera duas categorias de expressão a serem consideradas:

1. **Interna.** Postura de auto-segurança permanente (coloquialmente entendido: “confiar no taco pessoal”).

2. **Externa.** Confiabilidade de conscins e consciexes quanto ao cumprimento da tarefa pessoal e grupal (popularmente traduzido: “pau para toda obra”).

Taxologia. A autopensividade sincera passa pela compreensão máxima dos traços de manifestação consciencial. A seguir, classifica-se o atributo autenticidade, com base no *Conscienciograma* (VIEIRA, 1996):

1. **Autenticidade holossomática.** Sinceridade para conhecer e reconhecer a realidade dos veículos de manifestação consciencial – Anatomia, Para-anatomia, Fisiologia e Parafisiologia.

Praticidade. A autenticidade holossomática ajuda na otimização e utilização madura dos veículos de manifestação da consciência, gerando prevalência da consciência sobre o holossoma.

2. **Autenticidade intraconsciencial.** Abertismo para analisar os atributos conscienciais.

Imparcialidade. A autenticidade intraconsciencial desencadeia mais isenção na auto-avaliação dos atributos conscienciais milenares.

3. Autenticidade interconscencial. Despojamento no relacionamento e na interação com as consciências e consciências, com a socin e sociex.

Convívio. A autenticidade interconscencial é a convivialidade fraterna, íntima e real por ser fundamentada na comunicação precisa e com predomínio da razão sobre a emoção.

Afastamento. Em todos os traços a serem analisados, é importante abandonar os MDEs (Mecanismos de Defesa do Ego), processos extremados de infantilização consciencial.

Identificação. Para isto ocorrer, é mister o reconhecimento dos mecanismos utilizados.

Amostra. Alguns MDEs relacionados ao auto-engano podem ser destacados: compensação, negação, projeção, racionalização, regressão e repressão.

Perda. Manter este holopense belicista autoprotetor do ego representa desperdício consciencial na tentativa inútil de procurar esconder de si e dos outros alguma característica que precisa ser aprimorada. Não há segredo para a multidimensionalidade.

Interferência. Esta postura defensiva mantém a conexão com os assediadores que não desejam nosso autoenfrentamento nem nossa evolução.

Questão. Indagar-se de quem e do que está se defendendo colabora para identificar aspectos importantes a serem reciclados.

Liberdade. A maturidade, o abertismo e a predisposição à interação com os amparadores ajudam na liberação de tais mecanismos defensivos.

Reprogramação. Quando isto ocorre, há a substituição lúcida destes por mecanismos reveladores da consciência (MRCs): estruturas que otimizam a manifestação sadia, coerente e real da consciência.

Menção. Alguns destes mecanismos desrepressores são: sinceridade íntima, auto-exposição, despojamento, desapego, assistência e projetabilidade lúcida.

Correlação. Eis alguns paralelos entre ambos os mecanismos:

Mecanismos de Defesa do Ego

Belicista
Reativo / Estagnador
Automimese inútil
Assediador

Mecanismos Reveladores da Consciência

Universalista
Pró-ativo
Renovação constante
Amparador

Autopesquisa. Utilizar a capacidade de raciocínio (mentalsomática) para entender as imaturidades pessoais é essencial para a atuação com sinceridade.

Esgotamento. O ponto de saturação consciencial em relação a determinado traço gera a recin.

Ebulição. Cada indivíduo possui um tempo de ebulição consciencial específico, suficiente para haver saturação e cansaço do mimetismo inútil.

Fases. A saturação pode ser dividida em duas fases:

1. **Aquecimento.** Entendimento através do *pen*, do pensene: é a teoria e a compreensão sobre si mesmo, a partir do mentalsoma.

Esboço. No aquecimento, ainda não há efetiva recin, mas tentativa de mudança.

Aparecimento. Nesta fase, afloram emoções ligadas aos traços mais traforistas.

Esforço. Há compreensão, mas permanece a dificuldade de superação do padrão inautêntico, pois ainda há apego ao conhecido, apesar de não mais desejado.

Exemplo. É a fase dos pensamentos: “não gosto de... mas não consigo...”.

2. **Ebulição.** Insatisfação total com o padrão antigo. É a mudança para a aplicação dos trafores e dos aspectos autênticos.

Cansaço. Na fase de ebulição, há esgotamento quanto à manifestação estagnadora.

Traforismo. A consciência começa a aplicar seus trafores.

Automotivação. A ação traforista desencadeia emoções positivas que retroalimentam o *neopen* que, conseqüentemente, reabastece a emoção, gerando motivação para sustentar o novo padrão.

Fortalecimento. Ocorre o início da consolidação da recin, da teática e da verbação.

Gap. A consciência autêntica e madura diminui o tempo de ebulição consciencial, o que acelera sua evolução e sua reciclagem.

Imediatismo. A auto-incorruptibilidade pessoal manifesta-se através da “fórmula”: pensar, refletir, ponderar e agir imediatamente de maneira cosmoética.

Auto-engano. A consciência inautêntica ilude-se, dissimula, mente e tem dificuldade de enxergar-se como realmente é.

Contrapensividade. Até a consolidação da autenticidade integral, a consciência precisará aprender a lidar com seus contrapensenes.

Mania. Há vício da pensividade que a faz contra-argumentar consigo mesma no sentido oposto ao movimento de reciclagem e de criação das neossinapses.

Atenção. Pode haver o retorno ao padrão traforista, derrotista, estagnador, socioso e dependente.

Nós. Os pensamentos ilusórios reforçam os *nós górdios* do psicossoma, levando a consciência a repetir os erros do passado – automimese.

Predominância. Neste caso, ocorre a prevalência do psicossoma sobre o mentalsoma, bloqueando o raciocínio, o discernimento: é a penSENidade (o sen do pensene prevalecendo).

Efeito. Há esquecimento, repressão e descontrole nas manifestações.

Características. Seguem, em ordem alfabética, algumas características da consciência imatura inautêntica:

01. **Anacronismo consciencial.** Autopercepção atemporal.
02. **Ansiedade.** Intranqüilidade constante à espera de um perigo iminente ilusório.
03. **Atenção saltuária.** Manutenção superficial da reciclagem pessoal.
04. **Auto-apego.** Preservação de traços pessoais milenares, automiméticos e antievolutivos.
05. **Auto-sugestões negativas.** Condição de lavagem cerebral e paracerebral.
06. **Comunicação obscura.** Inobjetividade e imprecisão pelo receio de resultados duvidosos e ameaçadores.
07. **Dispersão consciencial.** Dificuldade para manter o foco no prioritário.
08. **Hipomnésia.** Esquecimento das conquistas evolutivas e tendência ao monodeísmo em relação aos contratempos.
09. **Impulsividade.** Reações evolutivas irrefletivas.
10. **Infantilização.** Fuga à responsabilidade evolutiva.
11. **Irrracionalidade.** Reações umbilicochacrais.
12. **Preguiça mental.** Desleixo para manter o entendimento e a compreensão quanto a si mesma.
13. **Procrastinação.** Omissão deficitária, abstencionismo consciencial (VIEIRA, 1997).
14. **Seletividade da atenção.** Utilização de filtro de percepção autoprotetor.
15. **Vitimização.** Bloqueio quanto à autocompreensão das “cicatrices” psicossomáticas.

Atitudes profiláticas. Relacionam-se algumas posturas que ajudam na prevenção e reversão da dissimulação consciencial:

01. **Abertismo.** Acesso livre à intraconsciencialidade.
02. **Autoconfiança.** Segurança pessoal quanto às próprias manifestações.
03. **Autocooperação.** Anti-rivalização pessoal, auto-auxílio evolutivo.
04. **Auto-enfrentamento.** Encarar-se de frente, com coragem.
05. **Desapego.** Transformação de ego ininterrupta, a partir de constantes recins.
06. **Discriminação da sinalética.** Entendimento detalhado dos sinais energéticos, anímicos e parapsíquicos.
07. **Energização.** Sustentabilidade energética em prol da mudança da própria manifestação.
08. **Planejamento prático.** Organização e cumprimento prioritário das etapas evolutivas consideradas necessárias à realização da programação existencial e à melhoria consciencial.
09. **Serenidade.** Manutenção agradável, ponderada e sensata das mudanças conscienciais.
10. **Trafores.** Valorização e utilização máxima dos traços de personalidade propulsores, tais como os abaixo, enumerados alfabeticamente:
 - A. Abertismo para heterocríticas.
 - B. Atualização de conceitos.
 - C. Auto-atualização.
 - D. Auto-enfrentamento.
 - E. Coerência.
 - F. Utilização do código cosmoético pessoal.

**A AUTO-EVOLUÇÃO É IMPULSIONADA A PARTIR
DA AUTOTRANSFORMAÇÃO ORGANIZADA,
PLANEJADA E EXECUTADA CONTINUAMENTE.**

Holoautenticidade. A sinceridade integral ou holoautenticidade é o despojamento para enxergar sem receios os atributos conscienciais e para manifestar-se através dos veículos de manifestação consciencial de maneira transparente, límpida e sem acobertamento.

Condutas autênticas. Abaixo, relacionam-se exemplificações de conseqüências do desenvolvimento desta holoautenticidade:

1. **Auto-estima.** Auto-respeito equilibrado e pró-ativo.
2. **Auto-suficiência interdependente.** Autoconfiança para execução da proéxis pessoal e grupal e, principalmente, em conjunto com os amparadores.
3. **Entusiasmo.** Retroalimentação prazerosa gerando saúde holossomática para realização da programação existencial.
4. **Ousadia.** Automotivação para buscar novos desafios evolutivos.
5. **Responsabilidade.** Transformação lúcida de autoculpa em responsabilidade evolutiva.
6. **Sustentabilidade.** Manutenção do continuísmo evolutivo, minimizando possíveis desvios de percurso.
7. **Posicionamento cosmoético.** Posicionamento refletido, lógico, firme e conectado com a procedência extrafísica.

Técnicas. A utilização da paratecnologia otimiza e colabora sobremaneira com o autoconhecimento sincero, verdadeiro, contínuo e planejado.

Recursos. Algumas técnicas impactoterápicas auxiliam a transformação pessoal lúcida:

1. Técnicas projetivas com alvos mentais específicos à auto-análise.
2. Exercícios bioenergéticos.
3. Autoconsciencioterapia extrafísica decorrente da saturação mental em relação ao traço.
4. Experiência projetiva vexaminosa proporcionando paravisualização do padrão pessoal de manifestação ainda não reciclado.
5. Autochecagem extrafísica psicossomática.
6. Retrocognição extrafísica do curso intermissivo visando posicionamento firme na proéxis.
7. Trabalho assistencial conjunto visando autodespertamento necessário à autoconscientização de que a omissão quanto à auto-evolução desencadeia omissão quanto à qualificação da assistência.

Liberdade. Pela Cosmoética, o nível de aprofundamento na reciclagem pessoal ou da auto-análise dependerá da maturidade do livre-arbítrio para enxergar fobias e também para superá-las.

Conexão. A pensividade límpida, sem artifícios e sem falsidades, permite a manutenção da conexão com o curso intermissivo, pois a conscin aproxima-se de sua verdadeira realidade extrafísica.

Entrada. A afirmativa sincera visando o auto-esclarecimento mantém a conscin afinizada com sua procedência extrafísica, constituindo outra técnica avançada para o mergulho na intraconsciencialidade.

Rapport. Desta maneira, só se consegue ficar afinizado com esta procedência se o livre-arbítrio estiver direcionado para a transformação pessoal profunda e distante da camuflagem consciencial.

Extensão. Quanto maior o fôlego pessoal para o auto-enfrentamento, maior a proximidade com a procedência extrafísica.

A EXTENSÃO DO LIVRE-ARBÍTRIO DETERMINA O NÍVEL DE AUTO-ENFRENTAMENTO.

Autochecagem. O movimento consciencial verdadeiro requer o exame minucioso dos resultados das escolhas pessoais, a fim de se verificar desvios, erros e acertos para realizar ajustes necessários.

Auto-esclarecimento. A mudança de paradigma pessoal quanto ao autoconceito passa pela auto-instrução acerca dos próprios traços conscienciais.

Respeito. Antes do aprofundamento da autopesquisa – respeitado o grau de autoquestionamento – os amparadores podem indagar sobre a real vontade de analisar e superar fobias.

Autoposicionamento conceitual. Admitir perante si mesmo o nível de ignorância acerca dos significados das palavras é demonstração de sinceridade cosmoética.

Firmeza. Essa postura ajuda na reciclagem e na atualização de idéias, conceitos e definições sobre si mesmo e na visualização do real grau de entendimento e vivência da Cosmoética

Domínio. A Tudologia buscada através do autodidatismo contribui para a melhor compreensão de si mesmo, pois permite ampliar as próprias concepções.

Conscientização emocional. A desrepressão consciencial e, principalmente, emocional, otimiza a reciclagem e o afloramento dos traços.

Agilidade. Buscar o conhecimento quanto ao fôlego pessoal e às limitações a serem superadas também auxilia neste processo.

Execução. Importa considerar a elasticidade consciencial cosmoética: ela dá o ritmo das mudanças evolutivas pessoais.

Autoconvívio sadio e maduro. Procurar manter um relacionamento de amor, respeito e bom humor consigo mesmo, sem convivências espúrias em relação aos próprios tráfegos, é manifestação madura da sinceridade consciencial.

Higienização. A higidez mental e consciencial é conduta de paraprofilaxia quanto a enganos futuros.

Conseqüência. A neopensividade abre espaço para as reciclagens conscienciais catalisadoras.

Assistência. A sinceridade cosmoética predispõe à qualificação da auto e heteroassistência, levando à aproximação em relação aos amparadores.

REFERÊNCIAS

01. **Arakaki**, Cristina Porto; *Posicionamento Cosmoético*; Colégio Invisível da Cosmoética; 3º. Encontro; Foz do Iguaçu, PR; 2004.
02. **Baldwin**, Martha; *Self-sabotage – How to Stop it and Soar to Success*; Warner Books; Nova York; 1987.
03. **Burka**, Jane B.; **Yuen**, Lenora M.; *Procrastination*; Perseus Books; Cambridge; Massachusetts; EUA; 1983.
04. **Giannetti**, Eduardo; *Auto-engano*; Companhia das Letras; São Paulo, SP; 1998.
05. **Goleman**, Daniel; *Mentiras Essenciais, Verdades Simples – A Psicologia da Auto-ilusão*; Rocco; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
06. **Harriet**, Heath; *Ensinando Valores – criando um Adulto Admirável*; Madras; São Paulo, SP; 2001.
07. **Houaiss**, Antônio; *Dicionário da Língua Portuguesa*; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2001.
08. **Houaiss**, Antônio; *Dicionário de Sinônimos e Antônimos*; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
09. **Hammond**, John S.; *Decisões Inteligentes – Como Avaliar Alternativas e Tomar a Melhor Decisão*; Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1999.
10. **Junior**, Heitor Piedade; *Vitimologia – Evolução no Tempo e no Espaço*; Freitas Bastos; Rio de Janeiro, RJ; 1993.
11. **Matthew**, McKey; **Rogers**, Peter D.; **Mckay**, Judith; *Quando a Raiva dói – acalmando a Tempestade Interior*; Summus; São Paulo, SP; 2001.
12. **Rocha**, Adriana de Lacerda; *Autoengano*; Colégio Invisível da Cosmoética; 3º. Encontro; Foz do Iguaçu, PR; 2004.
13. **Rocha**, Adriana de Lacerda; *Profilaxia do Autoengano Docente*; In: *Anais da II Jornada de Educação Conscienciológica*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Rio de Janeiro, RJ; 2003.
14. **Stone**, Douglas; **Patton**, Bruce; **Heen**, Sheila; *Conversas Difíceis*; Campus; Rio de Janeiro, RJ; 1999.
15. **Takimoto**, Marília; *Retrocognições e Desconexões Temporais – Anacronismo*; In: *Anais da III Jornada de Saúde da Consciência; Journal of Conscientiology – Supplement*; Vol. 5; N. 20S; International Academy of Consciousness; 2003.
16. **Teles**, Mabel; *Traforismo*; Colégio Invisível da Cosmoética; 3º. Encontro; 2004.
17. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciológica*; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciológica; Rio de Janeiro, RJ; 1997.
18. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciológica*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.
19. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma*; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.
20. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Centro de Altos Estudos da Conscienciológica; Foz do Iguaçu, PR; 2003.

